

NÚCLEO DO PROJETO RONDON DA UNICRUZ: OFICINA BATE- PAPO COM ADOLESCENTES

KUHN, Camila¹; RITTERBUSCH, Nicolas²; DIAS, Mariana³; MENEZES Luana Possamai⁴;
BRUNELLI, Angela Vieira⁵

A adolescência pode ser definida de diferentes formas. Trata-se de uma etapa de crescimento e desenvolvimento do ser humano, marcada por grandes transformações físicas, psíquicas e sociais. É nesse contexto que os rondonistas do Projeto Rondon da UNICRUZ desenvolveram a oficina, para auxiliar os adolescentes a identificar suas dificuldades, com assuntos diversos, como sexualidade, bullying, métodos contraceptivos, prevenção de gravidez indesejável e DSTs. O objetivo deste trabalho é relatar a vivência dos rondonistas na oficina de Bate-Papo com meninas e meninos. **Metodologia:** Este trabalho se caracteriza como relato de experiência, vivenciado pelos rondonistas, em atividade desenvolvida pelo Núcleo do Projeto Rondon em um assentamento rural do município do Salto do Jacuí/RS, que teve a parceria da prefeitura do município do Salto do Jacuí, da EMATER-RS, e da Universidade de Cruz Alta/Núcleo Rondon. A atividade denominou-se Dia D e ocorreu no mês de Maio de 2016. Na perspectiva de todos os adolescentes interagirem, foi proposto fazer uma roda e uma dinâmica com um rolo de barbante para mostrar a importância do relacionamento interpessoal nas atividades em grupos, para que cada um conhecesse um pouco mais do seu colega e assim criar uma rede de relacionamentos, sendo criada uma grande teia composta pelos fios de barbante, no intuito também de descontrair com todo o grupo. Após foi realizado a roda de conversa, abordando temas como trabalho, escola, hobbies, relacionamentos, perspectivas de vida na comunidade em que vivem, a importância que elas tem para a comunidade, perspectivas de futuro e profissional. Junto com as conversas surgiam dúvidas, que eram trocadas entre eles e também com os rondonistas, num momento de propiciar aos adolescentes expor suas dúvidas e conhecer os meios de prevenção, orientando a repensar condutas e favorecendo uma melhor qualidade de vida, torna-se um método eficaz para a aprendizagem. A atividade, mostrou-se como uma ótima ferramenta de construção social, proporcionando uma conversa ampla e uma integração com todos da comunidade, que por mais tempo que passam juntos, muitas vezes não dialogam sobre assuntos que irão enfrentar no futuro.

Palavras-Chaves: Saúde dos Adolescentes. Promoção da Saúde. Saúde Pública.

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, e membro do Núcleo RONDON. E-mail: camilakuhn1994@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, e membro do Núcleo RONDON. E-mail: nicolasritterbusch@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ, e membro do Núcleo RONDON. E-mail: marianagraboskidas@gmail.com

⁴ Enfermeira, Mestra em Enfermagem. Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem no contexto da Assistência à Saúde – ENFAS. Membro do Núcleo RONDON, vinculado ao Curso de Enfermagem da UNICRUZ. E-mail: luamenezes@unicruz.edu.br

⁵ Nutricionista, Mestre em Extensão Rural. Docente do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias. Membro do Núcleo do Projeto Rondon da UNICRUZ. E-mail: abrunelli@unicruz.edu.br